

2014

A REUNIÃO DO
C. A.

22 NOV 2013

A.L.

APROVADO

25 NOV 2013

DOCUMENTOS PREVISIONAIS

A.L.

[Signature]

ORÇAMENTO

E

PLANO PLURIANUAL DE
INVESTIMENTOS

A.L.

-1-
Fey

ÍNDICE

□ Preâmbulo	3
□ Introdução	4
□ Orçamento	
➤ Orçamento – Resumo	7
➤ Orçamento – Analítico	8
□ Opções do Plano	
➤ Plano Plurianual de Investimentos	14
➤ Plano de Actividades	
➤ Administração	17
➤ Setor de Águas	17
➤ Setor de Transportes	19
➤ Setor do Estacionamento	20
□ Conclusões	21

A.L.
1
L.D.

Preâmbulo

O Orçamento dos Serviços Municipalizados de Portalegre, para o ano 2014, é elaborado de acordo com o Plano Oficial de Contabilidade das Autarquias Locais (POCAL) aprovado pelo Dec. Lei n.º 54-A/99 de 22 de Fevereiro, com as alterações introduzidas pela Lei n.º 162/99 de 14 de Setembro, pelo Dec. Lei n.º 315/2000 de 2 de Dezembro e pelo Dec. Lei n.º 84-A/2002 de 5 de Abril sendo a sua elaboração da responsabilidade do Conselho de Administração.

A designação genérica de Orçamento é, nos termos do POCAL, substituída pela designação de Documentos Previsionais. Os quais se materializam nas Opções do Plano e no Orçamento.

As Opções do Plano incluem o Plano Plurianual de Investimentos e as Actividades Mais Relevantes da gestão das entidades autárquicas.

No caso dos Serviços Municipalizados e para o ano de 2014 as Opções do Plano materializam-se unicamente no Plano Plurianual de Investimentos.

O Plano Plurianual de Investimentos é um documento de horizonte móvel para quatro anos consecutivos que apresenta os principais objectivos estratégicos sobre os projectos e ações de investimento que, previsivelmente se irão desenvolver ao longo do referido período.

O Orçamento apresenta a previsão anual das receitas e das despesas dos SMAT. A sua apresentação é feita de forma sintética, onde as receitas e as despesas apenas são divididas em correntes e de capital (Mapa resumo), e de forma analítica, onde as receitas e as despesas se apresentam desagregadas pela classificação económica (orçamental).

Os valores inscritos nas rubricas da receita, do presente orçamento, baseiam-se na média da cobrança dos últimos vinte e quatro meses, em alguns casos revistos em baixa tendo em conta a realidade actual, de acordo com disposto na alínea a) do ponto 3.3 do POCAL, aprovado pelo Dec. Lei n.º. 54-A/99 de 22 de Fevereiro.

Ail

Introdução

Os Serviços Municipalizados de Águas e Transportes congregam na sua área operacional de atuação as seguintes vertentes:

- **Distribuição e comercialização** de água potável no concelho.
- **Exploração dos Transportes não regulares e urbanos** de passageiros na cidade de Portalegre.
- **Serviços de Gestão do Trânsito de Estacionamento Superficial e Subterrâneo.**

Com a atribuição da gestão operativa de outros serviços por parte da Câmara Municipal de Portalegre, nomeadamente "Transporte Escolar", utilização de viaturas e máquinas municipais", recaiu e recai sobre os Serviços Municipalizados um conjunto de novas competências e responsabilidades, que iremos tentar desenvolver e assumir, rentabilizando os recursos humanos e materiais existentes, contribuindo para uma Gestão mais eficiente e eficaz.

No cumprimento dos princípios enunciados nos artigos 15º e 16º nº 1 e nº. 3, da Lei das Finanças Locais (Lei nº. 2/2007, de 2 de Janeiro) e redefinidos na novo regime financeiro das autarquias locais, no artigo 21.º da Lei nº. 73/2013, de 3 de Setembro, que entrará em vigor em 1 de Janeiro de 2014, os preços dos serviços prestados e dos bens fornecidos pelos Serviços Municipalizados não devem ser inferiores aos custos diretos e indiretamente suportados com a prestação desses serviços e com o fornecimento desses bens.

Desta forma, respeitando as recomendações do ERSAR, pretende-se promover as condições para a sustentabilidade económica e financeira dos SMAT, assegurando uma justa repartição dos sacrifícios mantendo protecção, em particular dos grupos mais vulneráveis, na prática de Serviço Público instituído.

➤ **Abastecimento de Água**

No circuito de exploração da água a competência dos SMATP, é a gestão do Sistema em Baixa.

Relativamente à execução das obras previstas no ano 2013, verificamos que, apesar dos condicionalismos económicos, algumas obras foram executadas ou tiveram evolução através do recurso à administração direta, assumindo desta forma os SMAT um dos seus principais objectivos, que é a melhoria da rede de abastecimento de água de modo a proporcionar uma melhor gestão e racionalização de água distribuída.

Dessas obras destaca-se a Remodelação da conduta de distribuição de água na zona histórica de Alegrete (III Fase).

C.L.
1
[Signature]

Tendo em consideração as limitações orçamentais, o principal investimento previsto para o ano 2014, no **Sistema de Distribuição de Água em “Baixa”**, é a conclusão da Remodelação das condutas de distribuição de água na zona histórica de Alegrete, ou seja a fase III.

Dado que não foi possível, em 2013, avançar com a Remodelação da conduta de distribuição de água no Bairro dos Apóstolos – Urra, em 2014, ir-se-ão efectuar diligências no sentido da englobar numa eventual Candidatura ao Ciclo Urbano da Água, de modo a concretizar a sua execução.

Também se executará o prolongamento da rede de distribuição de água no Lugar dos Tanquinhos - Ribeira de Nisa.

➤ Transporte Urbano

A perspectiva para 2014, para o sector operativo dos transportes, continua a ser caracterizada, pela crise financeira. No entanto, iremos continuar a tomar medidas no sentido de inverter a actual situação, nomeadamente, estabelecer políticas de racionalização de custos procurando diminuir o desequilíbrio entre custos e proveitos que caracteriza esta actividade, promover medidas que incentivem a utilização dos transportes, através da reorganização estrutural do setor com recurso a reajustamentos das carreiras e percursos, fomentar a utilização de títulos de transportes mais adequados, a grupos específicos, mantendo a qualidade dos serviços prestados.

➤ Estacionamento Superficial e Subterrâneo

Para 2014, o principal objectivo é a prossecução da filosofia de mobilidade urbana, concretizado através do reordenamento do trânsito e gestão do estacionamento, que continuarão a ser uma preocupação das entidades envolvidas, contribuindo desta forma, para um ambiente mais limpo e para a melhoria da circulação urbana.

Neste sentido, no estacionamento na via pública iremos propor à empresa concessionária uma nova redefinição do número de lugares, com a criação de bolsas de espaços gratuitos em zonas devidamente marcadas, compensada com a definição de outros espaços concessionados. Desta forma, entendemos criar as condições necessárias para facilitar a sua utilização aos munícipes.

Ao nível do estacionamento subterrâneo iremos promover uma campanha de sensibilização que fomente a sua utilização com medidas de diferenciação de preços e horários.

a.l

1-

ORÇAMENTO

2014

Previsão anual das receitas e das despesas dos S.M.A.T

Documentos
Previsionais



Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2014

Orçamento

Resumo

(Valores em Euros)

Receitas	Despesas
Correntes	5.037.600,00
Capital	122.400,00
Reposições não abatidas nos pagamentos	
<i>Total geral</i>	<i>Total geral</i>
5.159.985,00	5.160.000,00
5,00	
10,00	

O Conselho de Administração

Em 25 de Novembro de 2013

A Câmara Municipal

Em 02 de Dezembro de 2013

A Assembleia Municipal

Em 27 de Dezembro de 2013

1-1
GIL

Orçamento
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2014

(Valores em Euros)

Receitas		Despesas	
Código	Designação	Código	Designação
Receitas Correntes		Despesas Correntes	
	Montantes		Montantes
04	Taxas, multas e outras penalidades	01	Despesas com pessoal
04.01	Taxas	01.01	Remunerações certas e permanentes
04.01.23	Taxas específicas das autarquias locais	01.01.04	Pessoal dos quadros-Regime de contrato individual de trabalho
04.01.23.99	Outras	01.01.04.02	Contrato por tempo indeterminado
04.01.23.99.09	Outras taxas	01.01.04.02.01	Remuneração base
04.02	Multas e outras penalidades	01.01.04.02.02	Alterações obrigatórias posicionamento remuneratório
04.02.01	Juros de mora	01.01.04.02.03	Alterações facultativas posicionamento remuneratório
04.02.99	Multas e penalidades diversas	01.01.04.02.04	Recrutamento
04.02.99.01	Taxas de relaxe	01.01.06	Pessoal contratado a termo
04.02.99.02	Outras multas e penalidades	01.01.07	Pessoal em regime de tarefa ou avença
05	Rendimentos de propriedade	01.01.08	Pessoal aguardando aposentação
05.02	Juros - Sociedades financeiras	01.01.09	Pessoal em qualquer outra situação
05.02.01	Bancos e outras instituições financeiras	01.01.11	Representação
06	Transferências correntes	01.01.13	Subsídio de refeição
06.03	Administração central	01.01.13.01	Sub.Ref.-Pessoal dos quadros
06.03.01	Estado	01.01.13.01.02	Sub.Ref.-Contrato por tempo indeterminado
06.03.01.99	Outros	01.01.13.02	Sub.Ref.-Pessoal em qualquer outra situação
06.03.07	Serviços e fundos autónomos	01.01.14	Subsídios de férias e de Natal
06.05	Administração local	01.01.14.01	Sub.Fér.+Natal-Pessoal dos quadros
06.05.01	Continente	01.01.14.01.02	Sub.Fér.+Natal-Contrato por tempo indeterminado
07	Vendas de bens e serviços correntes	01.01.15	Sub.Fér.+Natal-Pessoal em qualquer outra situação
07.01	Venda de bens	01.02	Abonos variáveis ou eventuais
07.01.05	Bens inutilizados	01.02.02	Horas extraordinárias
07.01.08	Mercadorias	01.02.04	Ajudas de custo
07.01.08.01	Água	01.02.05	Abono para falhas
07.01.09	Matérias de consumo	01.02.06	Formação
07.02	Serviços	01.02.11	Subsídio de turno
07.02.09	Serviços específicos das autarquias	01.02.12	Indemnização por cessação de funções
07.02.09.01	Saneamento		A transportar
07.02.09.02	Resíduos sólidos		1.095.410,00
	A transportar		1.095.410,00

1
G.L



Orçamento
Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2014

(Valores em Euros)

Receitas		Despesas	
Código	Designação	Código	Designação
	Montantes		Montantes
	Transporte		Transporte
	3.624.163,00		1.095.410,00
07.02.09.03	Transportes colectivos de pessoas e mercadorias	01.02.13	Outros suplementos e prémios
	389.010,00		0,00
07.02.09.03.01	Bilhetes	01.02.13.01	Prémios de desempenho
	108.000,00		0,00
07.02.09.03.02	Passes	01.02.13.02	Outros suplementos e prémios
	232.000,00		0,00
07.02.09.03.03	Títulos pré-comprados	01.03	Segurança social
	8.000,00		280.800,00
07.02.09.03.04	Alugueres	01.03.01	Encargos com a saúde
	35.000,00		30.000,00
07.02.09.03.05	Emissão de cartões passe	01.03.03	Subsídio familiar a crianças e jovens
	6.000,00		6.000,00
07.02.09.03.09	Não especificados-Transportes colectivos	01.03.04	Outras prestações sociais
	10,00		1.200,00
07.02.09.04	Trabalhos por conta de particulares	01.03.05	Contribuições para a segurança social
	0,00		233.500,00
07.02.09.07	Parques de estacionamento	01.03.05.02	Segurança social dos funcionários públicos
	260.000,00		233.500,00
07.02.09.09	Distribuição de água	01.03.05.02.01	Caixa geral de aposentações
	885.112,00		198.500,00
07.02.09.09.01	Reparações da rede de distribuição de água	01.03.05.02.02	Segurança social - regime geral (C.T.Indeterminado)
	1.890,00		35.000,00
07.02.09.09.02	Orçamentos para execução de ramal de ligação	01.03.05.03	Segurança social - regime geral
	700,00		0,00
07.02.09.09.03	Execução de ramais de ligação	01.03.08	Outras pensões
	5.000,00		100,00
07.02.09.09.04	Preço da ligação à rede	01.03.09	Seguros
	8.000,00		10.000,00
07.02.09.09.05	Preço do restabelecimento da ligação	01.03.09.01	Seguro de acidentes de trabalho e doenças profissionais
	23.000,00		10.000,00
07.02.09.09.06	Preço da vistoria	02	Aquisição de bens e serviços
	900,00		2.094.745,00
07.02.09.09.07	Preço do assentamento de contador	02.01	Aquisição de bens
	14.000,00		1.827.650,00
07.02.09.09.08	Preço da inscrição de técnicos	02.01.01	Matérias primas e subsidiárias
	25,00		25.000,00
07.02.09.09.09	Preço da aferição	02.01.02	Combustíveis e lubrificantes
	15,00		147.200,00
07.02.09.09.10	Preço da quota de serviço	02.01.02.01	Gasolina
	831.572,00		2.200,00
07.02.09.09.11	Não especificados - Águas	02.01.02.02	Gasóleo
	10,00		140.000,00
07.02.09.10	Serviços administrativos não especificados	02.01.02.99	Outros
	700,00		5.000,00
08	Outras receitas correntes	02.01.04	Limpeza e higiene
	1.000,00		2.500,00
08.01	Outras	02.01.05	Alimentação - Refeições confeccionadas
	1.000,00		300,00
08.01.99	Outras não especificadas	02.01.07	Vestuário e artigos pessoais
	1.000,00		3.000,00
08.01.99.99	Diversas	02.01.08	Material de escritório
	1.000,00		8.000,00
	Total das Receitas Correntes	02.01.09	Produtos químicos e farmacêuticos
	5.159.985,00		200,00
		02.01.11	Material de consumo clínico
			200,00
		02.01.12	Material de transporte - Peças
			50.000,00
			A transportar
			1.612.610,00

1
9.1

Ci.l
-/-

PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

2014

Estratégia institucional sobre os projectos e acções de investimento que, previsivelmente se irão desenvolver ao longo de 4 anos.

Documentos
Previsionais



2014

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes de Portalegre

Plano Plurianual de Investimentos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2014
(Valores em Euros)

Objetivo	Número do programa	Número do projecto	Número da acção	Classificação económica	Designação da acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Respon- sável	Datas		Fase de exe- ção	Rea- lizado	Despesas				Total previsto		
							AC	AA		FC	Início			Fim	2014		2016		2017	Outros
															Financiamento definido	Financiamento não definido				
01					Melhoria das condições de funcionamento e administração dos Serviços Municipalizados															
	01				Melhoria e modernização															
	01	2014/00001	0001	07.01.09	<i>Adquisição de equipamentos</i>	O	100%	CDM	jan-14 dez-14						500,00	0,00	500,00			
	01	2014/00001	0002	07.01.07	Equipamento administrativo não especificado	O	100%	CDM	jan-14 dez-14						1.000,00	0,00	1.000,00			
	01	2014/00001	0003	07.01.08	Equipamento informático	O	100%	CDM	jan-14 dez-14						500,00	0,00	500,00			
	01	2014/00001	0004	07.01.07	Software informático	O	100%	CDM	jan-14 dez-14						2.000,00	0,00	2.000,00			
	01	2014/00001	0004	07.01.07	Monitores portáteis de leitura															
02					Melhoria do sistema de abastecimento público de água															
	02				Armazenamento e transporte															
	02				Rede de distribuição															
	02	2002/00006			<i>Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água</i>															
	02	2002/00006	0014	07.01.04.07	Reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Assentos e periferia, Campo da Feira e Zona Industrial incluindo a construção de dois reservatórios	E	30%	70% CDM	jan-03 dez-14				446.449,00		10.600,00	0,00	457.049,00			
02					Remodelação da rede de distribuição de água															
	02	2006/00005	0006	07.01.04.07	Remodelação da conduita de distribuição de água entre o Reservatório e o Relógio - Carreiras	E	100%	CDM	jan-14 dez-15						500,00	0,00	45.500,00			
02					Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água															
	02	2009/00003	0001	07.01.04.07	Prolongamento da conduita de distribuição de água entre a Zona Industrial e a ETAR de Portalegre	E	100%	CDM	jan-14 dez-14						260.000,00	259.500,00	260.000,00			
02					Remodelação da rede de distribuição de água															
	02	2010/00004	0001	07.01.04.07	Remodelação da rede de distribuição de água na Alagosa (Fase II)	E	100%	CDM	jan-14 dez-14						10.000,00	9.500,00	10.000,00			
02					Remodelação da rede de distribuição de água															
	02	2011/00004	0001	07.01.04.07	Remodelação das condutas de distribuição de água na zona histórica de Alegrete	E	100%	CDM	jan-11 dez-14						20.000,00	0,00	63.543,00			
02					Remodelação da rede de distribuição de água															
	02	2013/00003	0001	07.01.04.07	Remodelação da conduita de distribuição de água no Bairro dos Apóstolos - Urna	E	100%	CDM	jan-14 dez-14						65.000,00	64.500,00	65.000,00			
02					Prolongamento e melhoria da rede de distribuição de água															
	02	2014/00002	0001	07.01.04.07	Prolongamento da rede de distribuição de água ao Lugar de Tanquilinos - Ribeira de Nisa	E	100%	CDM	jan-14 dez-14						2.500,00	0,00	2.500,00			
02					Pequenas obras de prolongamento da rede de distribuição de água não especificadas															
	02	2014/00002	0002	07.01.04.07	Pequenas obras de prolongamento da rede de distribuição de água não especificadas	O	100%	CDM	jan-14 dez-14						5.000,00	0,00	5.000,00			

Códigos / fases de execução: (0 - Não iniciada) ; (1 - Com projecto técnico) ; (2 - Adjudicada) ; (3 - Execução física até 50%) ; (4 - Execução física superior a 50%)



Plano Plurianual de Investimentos

Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre

Ano: 2014

(Valores em Euros)

Objetivo	Número do programa	Número do projecto	Número da acção	Classificação económica	Designação da acção	Forma de realização	Fonte de Financiamento		Responsável	Datas		Fase de execução	Realizado	Despesas				Total previsão		
							AC	AA		Início	Fim			2014		Anos seguintes				
														FC	Total	2015	2016		2017	Outros
02	003	2014/00003	0001	07.01.10.02	Remodelação da rede de distribuição de água	O	100%	CDM	0	dez-14	0						5.000,00			
	003	2014/00003	0001		Pequenas obras de remodelação de condutas de distribuição de água não especificadas												0,00			
02	003	2014/00004	0001	07.01.10.02	Melhorias na rede de distribuição de água	O	100%	CDM	0	dez-14	0						2.000,00			
	003	2014/00004	0001		Melhorias na rede de distribuição de água não especificadas												0,00			
02	004	2014/00005	0001	07.01.10.02	Aquisição de equipamentos diversos e utensílios	O	100%	CDM		dez-17							70.000,00			
	004	2014/00005	0001		Equipamentos de medição e controlo												2.500,00			
02	004	2014/00005	0002	07.01.10.02	Reforço e modernização da frota	O	100%	CDM		dez-14							1.000,00			
	004	2014/00005	0002		Equipamentos não especificados												2.500,00			
02	004	2014/00005	0003	07.01.11	Modernaização e melhoria do serviço de transporte público de passageiros	O	100%	CDM		dez-14							1.000,00			
	004	2014/00005	0003		Ferramentas e Utensílios não especificados												0,00			
03	001	2014/00006	0001	07.01.10.02	Aquisição de viaturas e equipamentos	O	100%	CDM		dez-17							240.000,00			
	001	2014/00006	0001		Aquisição de autocarros												0,00			
03	001	2014/00006	0002	07.01.10.02	Reforço e modernização da frota	O	100%	CDM		dez-14							2.000,00			
	001	2014/00006	0002		Aquisição de equipamentos												2.000,00			
03	001	2014/00006	0003	07.02.05	Leasing - Aquisição de autocarros	O	100%	CDM		dez-15							51.850,00			
	001	2014/00006	0003		Leasing - Aquisição de autocarros												38.100,00			
03	001	2014/00006	0004	07.01.08	Software planejase e arquivo de dados de iacógrafos digitais	O	100%	CDM		dez-14							2.120,00			
	001	2014/00006	0004		Software planejase e arquivo de dados de iacógrafos digitais												2.120,00			
03	001	2014/00006	0005	07.01.07	Equipamento para leitura/descargamento de cartões de iacógrafos	O	100%	CDM		dez-14							580,00			
	001	2014/00006	0005		Equipamento para leitura/descargamento de cartões de iacógrafos												580,00			
03	001	2014/00007	0001	07.01.10.02	Grandes reparações da frota de autocarros	O	100%	CDM		dez-14							4.000,00			
	001	2014/00007	0001		Grandes reparações da frota de autocarros												4.000,00			
03	002	2014/00008	0001	07.01.10.02	Aquisição de equipamentos diversos e utensílios	O	100%	CDM		dez-14							2.000,00			
	002	2014/00008	0001		Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios												2.000,00			
03	002	2014/00008	0002	07.01.11	Melhoria das condições do estacionamento	O	100%	CDM		dez-14							1.500,00			
	002	2014/00008	0002		Ferramentas e utensílios não especificados												1.500,00			
04	01	2014/00009	0001	07.01.10.02	Aquisição de equipamentos diversos e utensílios	O	100%	CDM		dez-14							1.500,00			
	01	2014/00009	0001		Aquisição de equipamentos, ferramentas e utensílios												1.500,00			
04	01	2014/00009	0002	07.01.11	Ferramentas e Utensílios não especificados	O	100%	CDM		dez-14							1.000,00			
	01	2014/00009	0002		Ferramentas e Utensílios não especificados												1.000,00			
													489.992,00	122.400,00	333.500,00	78.250,00	135.000,00	140.000,00	0,00	1.299.142,00

Códigos / fases de execução: - (0 - Não iniciada) ; (1 - Com projecto técnico) ; (2 - Adjudicada) ; (3 - Execução física até 50%) ; (4 - Execução física superior a 50%)

O Conselho de Administração
Em 25 de Novembro de 2013

A Câmara Municipal
Em 02 de Dezembro de 2013

A Assembleia Municipal
Em 27 de Novembro de 2013

U.I
17

**PLANO
ACTIVIDADES**

2014

Documentos
Previsionais

MEMÓRIA DESCRITIVA

Administração:

Na área administrativa o Plano Plurianual de Investimentos, para o ano 2014, contempla a inscrição de valores que possibilitem a manutenção das condições regulares de funcionamento, nomeadamente, ao nível do mobiliário, de equipamentos de comunicação, de equipamento informático, de software informático e de monitores portáteis para leitura do consumo de água.

Setor de Águas

Para o ano de 2014 os investimentos mais relevantes que se prevê efectuar neste setor são os seguintes:

1. Rede de distribuição de água

1.1 – Reforço do abastecimento de água ao Bairro dos Assentos e periferia, Campo da Feira e Zona Industrial incluindo a construção de dois reservatórios.

Esta obra encontra-se fisicamente concluída, faltando apenas regularizar um pagamento, aguardando decisão do Tribunal em relação à posição sobre diferendo existente com a massa insolvente da empresa João Salvador, Lda.

1.2 – Remodelação da conduta de distribuição água entre o Reservatório e o Relógio – Carreiras

Devido à antiguidade desta conduta e tendo em consideração a necessidade continuada de renovação da rede de distribuição de água prevê-se o início da execução desta obra em 2014.

1.3 – Prolongamento da conduta entre a Zona Industrial e a Etar de Portalegre

Esta obra consiste na instalação de conduta entre o nó da Zona Industrial (junto á ESTG) e a Etar de Portalegre, estando o seu início previsto para o ano de 2014, se reunidas as condições de financiamento.

1.4 – Remodelação da rede de distribuição de água na Alagoa (Fase II)

Esta obra enquadra-se no projecto de remodelação de toda a rede de distribuição de água na freguesia da Alagoa. Este projecto está a ser executado por fases. Em 2008 e 2009 foi executada uma fase e para 2014 está previsto início da execução de outra fase.

1.5 – Remodelação das condutas de distribuição de água na zona histórica de Alegrete – O objectivo desta obra é a remodelação da rede pública de distribuição de água do Centro Histórico de Alegrete.

Trata-se de um projecto faseado, composto por três fases. Em cada fase será remodelada a conduta de distribuição de água e os respectivos ramais domiciliários. A forma de realização da obra englobará “trabalhos efectuados por administração directa e trabalhos efectuados por entidades externas”, nomeadamente, ao nível da repavimentação. Prevê-se a execução da terceira fase durante o ano 2014.

1.6 – Remodelação da conduta de distribuição de água no Bairro dos Apóstolos – Urra – Esta obra enquadra-se na execução de um projecto que visa a remodelação da conduta de distribuição de água e respectivos ramais domiciliários. No entanto, só poderá ser executada quando esteja assegurado o seu financiamento.

1.7 – Prolongamento da rede de distribuição de água ao lugar dos Tanquinhos – Ribeira de Nisa – Esta obra visa o abastecimento de água potável a um aglomerado com dez fogos e implica a instalação de cerca de 700 metros de conduta.

1.8 – Pequenas obras de prolongamento de condutas de distribuição de água não especificadas

Mesmo sem definição, neste momento, pode tornar-se necessário prolongar alguma conduta em 2014, esta a razão da introdução desta rubrica.

1.9 – Pequenas obras de remodelação de condutas de distribuição de água não especificadas.

Mesmo sem definição, neste momento, pode tornar-se necessário remodelar alguma conduta em 2014, esta a razão de ser da introdução desta rubrica.

1.10 – Melhorias na rede de distribuição de água não especificadas

Rubrica criada para contemplar melhorias na rede, mesmo que neste momento não exista qualquer ação definida, pode ser necessário a colocação de novas válvulas ou outros equipamentos de gestão de rede.

2 – Aquisição de equipamento diverso – equipamentos, ferramentas e utensílios

2.1 – Equipamentos de medição e controlo

Aquisição de equipamentos de medição – Prevê-se a aquisição de novos caudalímetros com o objectivo de dar continuidade à renovação do parque de contadores, existente.

2.2 – Equipamentos não especificados

Engloba a aquisição de equipamentos diversos, que se justificarem, para o setor Águas (vertente distribuição), nomeadamente electromecânicos e similares.

2.3 – Ferramentas e utensílios não especificados

A.L.
f

Engloba a aquisição de ferramentas e utensílios diversos, que se justificarem, para o setor Águas.

Setor de Transportes

1. A actual conjuntura económica, conjugada com a situação de ser um setor caracterizado por défices operacionais, condiciona toda a estratégia funcional, para o ano 2014. No entanto, pretende-se reduzir o défice, estabelecendo para o efeito, um conjunto de medidas de racionalização de custos e de promoção da eficiência.

Tendo em conta estas dificuldades, iremos manter os compromissos já assumidos, não estando previstos investimentos relevantes neste setor, em 2014.

2. Era desejável contemplar a aquisição de um novo sistema de bilhética de forma a fazer face às novas exigências do IMTT relativamente ao SIGGESC.

O Despacho que implementa a utilização do Sistema de Informação Geográfica de Gestão de Carreiras (SIGGESC) pelos operadores de transporte público rodoviário de passageiros foi publicado em Diário da República no dia 17 de Setembro/2009.

O Despacho normativo nº. 32/2009, determina que “aqueles operadores que operam ao abrigo do Regulamento de Transportes em Automóveis (RTA) devem fornecer ao IMTT e à Autoridade Metropolitana de Transportes (AMT) territorialmente competente, caso esta se encontre em plena efectividade de funções, dados relativos às carreiras que se encontrem efectivamente em exploração”.

Estes dados devem ser fornecidos através de suporte informático ou on-line, utilizando o SIGGESC, uma aplicação informática desenvolvida pelo IMTT, suportada num sistema de informação geográfica.

O SIGGESC constitui uma mais-valia para a gestão e o planeamento das linhas e redes exploradas pelos operadores de transporte público rodoviário de passageiros, com utilidade quer para a Administração Pública quer para os operadores.

A implementação deste sistema criará condições para dar início ao processo de estruturação das redes de serviços, em termos que permitam a futura contratualização no regime previsto no Regulamento (CE) nº. 1370/2007, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 23 de Outubro, e na Lei nº. 1/2009, de 5 de Janeiro.

No entanto, dadas as dificuldades de financiamento, não nos será possível, no próximo ano, avançar para este projecto, mas é necessário prevenir qualquer necessidade que possa surgir no âmbito do sistema em utilização.

G.L.
1-

3. Está contemplado o pagamento das rendas de contratos de leasing, procedimento que financiou a aquisição de viaturas em 2009 e 2010.
4. Devido á idade da frota, e de forma a manter as viaturas operacionais, é necessário manter alguma precaução no que respeita à sua manutenção. Desta forma, justifica-se a necessidade de introduzir uma rubrica para grandes reparações.
5. Ao longo do ano 2014, poderá tornar-se necessário adquirir alguns equipamentos para o Setor dos Transportes, daí a razão da introdução de uma rubrica para esse efeito.
6. Eventualmente, poderá tornar-se necessária a aquisição de algumas ferramentas ou utensílios para a oficina dos transportes, assim se justifica a existência de uma rubrica para o efeito.

Estacionamento

1. É real a probabilidade de ocorrer a necessidade de adquirir alguns equipamentos para os parques de estacionamento subterrâneos. Motivo para a criação desta rúbrica.

Desde logo, no sentido de rentabilizar a exploração do parque de S. Francisco, uma vez que o mesmo apresenta uma reduzida utilização durante o período nocturno, pretende-se instalar, no mesmo, um sistema de comando que permita o acesso aos assinantes de 24 horas, evitando assim a necessidade de permanência de um funcionário no local. Este equipamento consiste na instalação de um sistema rádio que permite aos utilizadores a abertura e fecho da porta de acesso ao interior do parque, através de um comando à distância.

2. Atendendo a que aos Serviços Municipalizados estão atribuídas competências na área de gestão do estacionamento, é provável que seja necessário adquirir algum utensílio para o setor, nomeadamente, para efectuar a limpeza dos parques de estacionamento subterrâneos. Por esse motivo a criação desta rubrica.

Conclusões:

Os Documentos Previsionais dos Serviços Municipalizados procuram dar corpo a uma peça financeira capaz de responder à estratégia definida e às necessidades conducentes a um funcionamento cada vez mais eficiente e a uma melhoria, que se deseja progressiva, do serviço prestado à população.

A situação sócio-económica continua a condicionar a estratégia estabelecida pelos órgãos competentes, nomeadamente, Executivo Municipal e o Conselho de Administração, não permitindo assumir o investimento considerado desejável para o desenvolvimento das nossas actividades, o qual está sujeito à evolução de programas ou de eventuais candidaturas que possam ocorrer.

Para o ano 2014, mesmo nas circunstâncias acima referidas, os Serviços Municipalizados enquanto responsáveis pelo **sistema de abastecimento de água em baixa**, continuarão a desenvolver as medidas adequadas á execução e manutenção das infra-estruturas que visam promover o seu regular funcionamento em todo o Concelho, conforme as obras evidenciadas, mantendo uma atitude de empenho e de cumprimento das normas e directrizes comunitárias, relativamente à qualidade da água fornecida à população, e respeitando as indicações da entidade reguladora “ERSAR”.

Também para o ano 2014, como condição essencial para a sustentabilidade dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, nomeadamente ao nível do seu serviço de águas, será dado enfoque à concretização do “Plano de Redução de Perdas”, elaborado em 2012, procedendo às devidas actualizações e dando especial atenção à água utilizada nos espaços verdes do Município, bem como à gestão dos volumes de água nos reservatórios. Esta medida implica, necessariamente, a concertação de esforços entre os SMAT, a Câmara Municipal de Portalegre e as Águas do Norte Alentejano.

Apesar dos condicionalismos resultantes das dificuldades económicas sentidas nos setores público e privado, assim como nas famílias, os SMAT protagonizam através dos seus órgãos de decisão, OS PRINCÍPIOS DA ECONOMIA, EFICIÊNCIA, EFICÁCIA E COOPERAÇÃO, continuando disponíveis para colaborar com a CMP na procura das melhores formas de Gestão de Serviços que promovam o desenvolvimento do Município, nas suas principais funções e nos diversos setores de actividade necessários ao Serviço Público.

C.L.
f

Elaborados o Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos para o ano 2014, submetem-se à apreciação e aprovação:

do Conselho de Administração

da Câmara Municipal

da Assembleia Municipal

Portalegre, 22 de Novembro de 2013

O Chefe da Divisão Municipal


(Rui Manuel Nunes Pinto)

O Presidente do Conselho de Administração


(António Manuel Carrilho Ralo Landeiro)

O Orçamento e o Plano Plurianual de Investimentos para 2014 dos Serviços Municipalizados de Águas e Transportes da Câmara Municipal de Portalegre, foram aprovados pelo Conselho de Administração em reunião de 25 de Novembro de 2013.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO



Presentes à reunião da Câmara Municipal em 02 de Dezembro de 2013, tendo sido Aprovados.

A CÂMARA MUNICIPAL
